

## DESTAQUE DO DIA

## CIDADES

## Santos vai discutir projeto da Unifesp

Em debate, novo campus universitário

TATIANE CALIXTO  
DA REDAÇÃO

Na próxima segunda-feira, a Comissão Municipal de Análise de Impacto de Vizinhança (Comaiv) de Santos estará reunida para discutir o projeto do novo campus da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) no terreno do antigo Colégio Docas de Santos, na Rua Campos Mello, na Vila Mathias.

Por ora, a Comaiv analisará um pedido da universidade para ampliar o prazo de entrega do documento relativo aos impactos da futura obra. Apesar disso, a reunião reacende as expectativas sobre o projeto, anunciando há cinco anos.

Conforme a Prefeitura, a convocação da comissão ocorre porque “a Unifesp entregou plano de trabalho e, após análise da Comaiv, foi emitido termo de referência para elaboração do Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV). Ela teria 30 dias para a entre-

ga do estudo, mas, como o prazo está vencendo, solicitou prazo maior”.

## HISTÓRICO E PLANOS

A área do antigo colégio foi repassada pela Prefeitura à Unifesp em janeiro de 2016. A expectativa era iniciar as obras no segundo semestre daquele ano. Ontem, porém, a universidade explicou que a conjuntura orçamentária nacional colocada no País desde o ano anterior ao repasse motivou o atraso no projeto.

A Unifesp explica que há duas ações para a área. A primeira prevê o restauro do colégio e a instalação de um Serviço Escola Integrado das profissões da Saúde da Unifesp na Baixada, com atendimento à população da região. Para essa ação, a universidade afirma já dispor de projeto executivo pronto e autorização para captar a verba para obra pela Lei Rouanet, de incentivo à cultura.

Para o restante do terre-



Rua Campos Mello, 130: ali ficava o Colégio Docas de Santos, cuja área foi repassada à universidade para...



... restauro do prédio da escola e criação de um “corredor” com edifícios que se ligariam aos já existentes

## CONJUNTURA

A Prefeitura repassou a área do Colégio Docas de Santos à Unifesp em janeiro de 2016, com previsão de obras no segundo semestre daquele ano. A universidade explicou, porém, que a conjuntura orçamentária nacional do País desde 2015 fez o projeto atrasar.

no, planeja-se construir uma edificação em duas lâminas com sete andares, que atenderia os cursos de Saúde e o aprimoramento de laboratórios didáticos e de pesquisas. Também conteria nova biblioteca, livraria, café e áreas de convivência.

Segundo a Unifesp, a intenção é que essa área integre o que poderá ser chamado de “corredor universitário”, que abrange — além do terreno do Colégio Docas — o edifício acadêmico Mariângela Gama Duarte e o Bloco Poliesportivo, localizados na Rua Silva Jardim, 136 e 133. Essa integração permitirá livre circulação de municipais.

No Plano Diretor da Unifesp, consta como meta a introdução dos cursos de Biotecnologia e de Oceanografia no local. Entretanto, ainda não há previsão para que isso seja feito.

“A universidade já possui mecanismos legais para parcerias públicas e público-privadas, bem como um plano diretor de infraestrutura, que embasou os projetos executivos ora em análise do EIV”, disse a instituição. No entanto, não falou em expectativas de novos prazos para o início das obras.